



EM FOCO JOVEM MÉDICO

senivpetro | freepik.com

**Você
sabia?**

PÁG. 4

NAS AÇÕES VOLTADAS À CLASSE MÉDICA E AO ASSOCIATIVISMO, A AMP DEDICA, A PARTIR DESTA EDIÇÃO DO JAMP, UM ESPAÇO TAMBÉM AOS ACADÊMICOS, RECÉM-FORMADOS E RESIDENTES.

PÁG. 12

CONSELHO DELIBERATIVO SE
REÚNE EM FOZ

PÁG. 9

Sinam promove reuniões de capacitação

PÁG. 20

AMPPrev: ganhe desconto no
Imposto de Renda

PÁG. 6

Empossada nova diretoria da Academia
Paranaense de Medicina

PÁG. 18

Exame AMP atrai candidatos de
todo o país

PÁG. 7



BIOOS

HEALTH

UM LUGAR PARA QUEM
MAIS SABE CUIDAR DA
VIDA: VOCÊ.

BIOOS Health, um empreendimento inconfundível para a área de saúde, com **consultórios e offices de 19m² a 56m²**. Ideal para quem busca uma localização nobre, entre a Av. João Gualberto e Nicolau Maeder, e cercada de conveniências. Surpreenda-se com este lançamento Laguna.

Visite stand de vendas e decorados e saiba mais sobre o BIOOS, um projeto inédito no Brasil, que unificará saúde, bem-estar e medicina em um só lugar.

Rua Augusto Severo, 630
41 **3259 1801**
construtoralaguna.com.br/bioos



Imagens meramente ilustrativas. Registro de Incorporação 69.658, emitido pelo Cartório do 2º Registro de Imóveis em 05/05/21. Serviços de Hospital Dia e Centro de Diagnóstico por Imagem não estão confirmados no projeto, as lajes são preparadas para receber estes espaços, mas dependem de um operador.



Editorial

COM PERSEVERANÇA, LHE AGUARDAMOS 2022

A perseverança caminha junto com a esperança...acreditar que sempre é possível. 2021 não foi um ano fácil. Começamos em meio a momentos de grande preocupação com a pandemia da Covid-19, que já se estendia por longos nove meses, com números crescentes de casos, óbitos e profissionais de saúde sobrecarregados.

Hoje, a situação ainda merece muita atenção, especialmente diante da chegada da nova variante do coronavírus, a ômicron, cuja gravidade e ritmo de transmissibilidade ainda estão em estudo. Portanto, as medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras e o distanciamento, além da vacinação, continuam sendo fundamentais.

Mas, perseveramos e podemos afirmar que aguardamos 2022, mesmo diante de todas as dificuldades impostas por este cenário, com a sensação de dever cumprido e novos objetivos para colocar em prática.

Realizamos no final de novembro, em Foz do Iguaçu, a reunião do Conselho Deliberativo, com a presença de presidentes e representantes das nossas regionais. As ações desenvolvidas em cada uma foram apresentadas e também debatidas as questões relativas ao futuro do trabalho médico diante de desafios, como, por exemplo, os advindos dos grandes grupos de operadoras de saúde, que estão verticalizando o atendimento e precarizando o vínculo de trabalho, e a formação médica, que deve ser minuciosa e de qualidade durante o curso, na residência e na constante atualização.

Por isso, mais do que nunca, é unânime o posicionamento de que o jovem médico precisa participar de suas entidades representativas, para que as fortaleçam e o associativismo continue cumprindo seu papel de buscar soluções e superar as adversidades por meio da união da classe.



Muitas já foram as iniciativas para que os jovens colegas estivessem conosco e agora, a partir desta edição do JAMP, daremos mais um passo: com a coordenação dos nossos diretores acadêmicos, foi criado um novo espaço voltado não somente ao médico recém-formado e ao residente, mas também ao estudante de medicina. A ideia é dar-lhes voz e, ainda, orientação em assuntos que não aprendem nos bancos das faculdades.

Nas próximas páginas, confira o conteúdo inaugural e demais importantes temas, como os relativos ao Sinam e sua permanente modernização e ao AMPPrev, entre muitos outros.

Continuaremos perseverando, sempre por você, médico, pela medicina de excelência e pela saúde da população.

E, mais uma vez, frisamos: sua ajuda é fundamental!

A todos um Feliz Natal e um novo ano de unidade e harmonia.

Nerlan Carvalho

Presidente da Associação Médica do Paraná

Expediente

Presidente

Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho

1º Vice-presidente - Curitiba

Dr. José Fernando Macedo

2º Vice-presidente - Norte

Dr. Antonio Caetano de Paula

3º Vice-presidente - Noroeste

Dr. Kazumichi Koga

4º Vice-presidente - Centro

Dr. Plínio Leonel Jakimiu

5º Vice-presidente - Sudoeste

Dr. Fábio Scarpa e Silva

6º Vice-presidente - Sul

Dr. Gilmar Alves do Nascimento

Secretária-geral

Dra. Regina Celi Passagnolo Sergio Piazzetta

1º Secretário

Dr. Luiz Antonio Munhoz da Cunha

1º Tesoureiro

Dr. Gilberto Pascolat

2º Tesoureiro

Dr. Carlos Roberto Naufel Junior

Diretor de Patrimônio

Dr. Luiz Renato Carazzai

Diretor Científico e Cultural

Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho

Diretora de Comunicação Social

Dra. Marta Kazue Kizima Farfud

Vice-diretor de Comunicação Social

Dr. Ipojuca Calixto Fraiz

Conselho Editorial

Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho

Dra. Marta Kazue Kizima Farfud

Dr. Ipojuca Calixto Fraiz

Jornalista Responsável

Priscilla Carneiro - MTB 13.221

comunicacao@amp.org.br

Rua Cândido Xavier, 575 - Água Verde

Curitiba - PR (41) 3024-1415

Projeto gráfico/Diagramação

Vicente Design/Cíntia S. da Conceição

VOCÊ SABIA?

Que a consulta pelo Sinam tem agora um novo valor?

Que, após dois anos sem alteração, foi aprovado um reajuste e ela será de R\$ 200 a partir de 1º de janeiro de 2022?



Que o médico recebe
diretamente do
paciente, à vista,
sem qualquer
interferência?

Venha para o Sinam
e seja você também
um profissional
referenciado para
o atendimento dos
usuários.

APROVEITE INTEGRALMENTE UM DESCONTO DE 12% NO SEU IMPOSTO DE RENDA

Como ocorreu em anos anteriores, com expressiva adesão, os participantes do AMPPrev têm a oportunidade de realizar aportes e garantir isenção de até 12% do Imposto de Renda devido à contribuição para a previdência complementar.

Todos os valores destinados ao plano durante o ano são dedutíveis do IR até o limite de 12% de sua renda bruta anual. E o montante desses aportes vai integralmente para o saldo.

Mas atenção para o prazo: o dia 28 de dezembro de 2021 é a data máxima para fazer o procedimento e contar com esse benefício.

Além da dedução fiscal, que permite ao participante destinar parte de seu imposto de renda ao seu próprio futuro, os aportes são uma ferramenta importante, capaz de alterar substancialmente o valor final da aposentadoria.

Ressalta-se, porém, que essa isenção fiscal vale somente para quem optar pela declaração completa do IR. O boleto, cuja data de vencimento é de livre escolha, pode ser emitido na área restrita do participante ou mediante solicitação pelos seguintes meios:

Telefones: **(48) 3333-6664** e **(48) 3333-6665**

WhatsApp: **(48) 99132-1918**

E-mail atendimento@sulprevidencia.org.br

COM 31 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES, EXAME AMP ATRAI CANDIDATOS DE TODO O PAÍS

O Exame AMP 2021 foi realizado no dia 15 de novembro, em Curitiba. As provas foram aplicadas na Universidade Positivo e o resultado já foi divulgado. Esta foi a 20ª edição do concurso de residência médica, que atrai candidatos de todo o país. Neste ano, foram 1.911 inscritos, que concorreram a 489 vagas em 31 instituições hospitalares, duas a mais do que em 2020. A diretoria da Associação Médica do Paraná e da Ucamp, a universidade corporativa da AMP, responsável pelo certame, receberam o arquivo com o resultado em reunião com a equipe da Universidade Positivo, que realizou o processamento das provas.

Participaram os presidentes da Ucamp e da AMP, Drs. José Fernando Macedo e Nerlan Carvalho; o tesoureiro, Dr. Gilberto Pascolat; a secretária da Ucamp, Ana Carolina Rolim de Moura; a assessora da reitoria da UP, Muriel Brenna Volz; Lucas Batista da Silva, do Departamento de Processo Seletivo, e Sérgio Luiz Falcão Pereira, da área de TI. O gerente de Operações do campus sede da universidade, Jair Bordignon, também acompanhou todo o processo, desde a realização das provas.

Neste ano, foram ocupados três blocos do campus e adotadas todas as medidas necessárias, entre elas a medição de temperatura na entrada dos prédios, álcool em gel nos acessos e nas salas de prova, uso de máscaras por todos os candidatos e fiscais, distanciamento na utilização dos sanitários, salas com 50% da capacidade total e distanciamento de um metro entre as cadeiras.



As provas tiveram início às 14h e os portões foram fechados meia hora antes, às 13h30, conforme o edital. A abertura, entretanto, ocorreu bem mais cedo, às 11h, para evitar aglomerações. Os horários de saída também foram prolongados e, durante todo o período, ambulâncias com médicos ficaram a postos no local.

A seriedade do certame foi destacada pelos participantes. Para Lorenzo Becker, que buscava uma vaga em Oftalmologia, a prova com conteúdo já é estilo da AMP. “Não há muita margem para anulação de questões. O conteúdo difícil faz o diferencial. É uma prova séria”, afirmou ele, que veio do município de Tubarão, em Santa Catarina.

A opinião foi compartilhada por Victor Corrêa, de Joinville, outra cidade catarinense. “É um exame forte, tradicional e que engloba muitas instituições. A minha expectativa é de uma prova justa, com teor de dificuldade maior do que outras, uma tendência do Paraná”, pontuou.

Ouvido após ter realizado a prova, o candidato Rafael Palma, de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, confirmou essa perspectiva, considerando-a bastante difícil. Ele correu para Nefrologia.



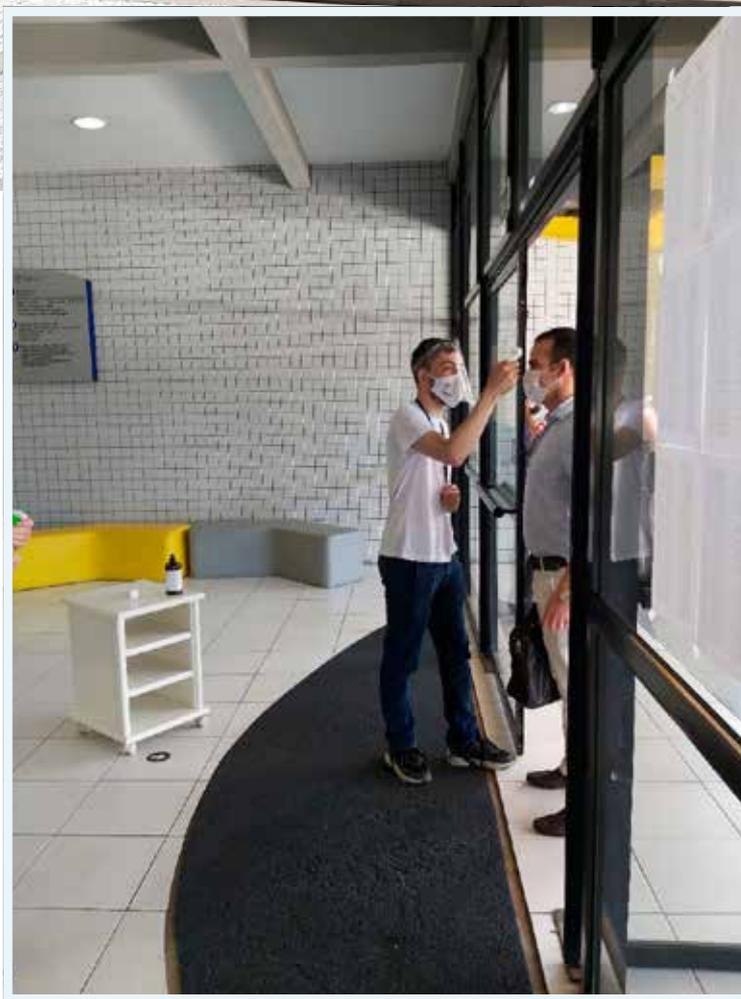
Candidata em Cirurgia Geral, Thaynara Maria Maranhão de Souza avaliou as questões como objetivas e claras. “A prova foi bem escrita, bem feita. Eu faria de novo”, disse. Ela veio da capital do Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

De Curitiba, Thaliany Siqueira, contou que já tinha feito o Exame AMP. Candidata para residência em Psiquiatria, avaliou a prova como difícil, com textos longos e sem “pegadinhas”. “Tem que estar bem atento”, disse.

Também de Curitiba, Lucas Faidiga igualmente destacou a dificuldade da prova. Salientou, ainda, a organização do certame. Segundo ele, que disputou para Ginecologia e Obstetrícia, o exame é sempre bem organizado, com muitos fiscais para orientar e tirar dúvidas, além de ser realizado em local de fácil acesso.

Modalidades

Foram duas modalidades de provas: geral e específica, esta feita apenas pelos que concorreram à residência médica em especialidade com pré-requisito. Para a primeira, a duração foi de quatro horas mais 30 minutos para o preenchimento do cartão de respostas e, para a específica, três horas mais 30 minutos.



Com o resultado, terminou a primeira fase do Programa de Residência Médica 2021. A segunda fase, composta de análise de currículo e/ou prova prática, está a cargo das Coremes.

CONSELHO DELIBERATIVO DA AMP APRESENTA AÇÕES DO ANO E DEBATE METAS FUTURAS



As ações realizadas ao longo de 2021 e as prioridades para 2022 pautaram a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica do Paraná, realizada no dia 27 de novembro, em Foz do Iguaçu. O encontro contou com a presença de membros da diretoria, presidentes e representantes das regionais da entidade. Após as boas-vindas aos participantes, pelo presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, foi aprovada a ata do encontro anterior, ocorrido também naquela cidade, em 30 de novembro de 2019, e, com uma inversão de pauta, aberta a palavra para as regionais.

O vice-presidente da região Norte, Dr. Antônio Caetano de Paula, deu início às explicações e demonstrou preocupação com a falta de aproximação dos jovens médicos, da formação insuficiente, além da atuação agressiva das operadoras nas contratações, complementando que grupos adquiriam diversos serviços de saúde, inclusive laboratórios. Vice-presidente da região Oeste, o Dr. Fábio Scarpa e Silva informou que, em Marechal Cândido Rondon, as operadoras novas estão englobando as

antigas e que houve uma renovação das equipes, com o objetivo de baratear os custos. A questão também foi abordada pelo vice-presidente da região Noroeste, Kazumichi Koga. Segundo ele, as operadoras são proprietárias atualmente de todas as instituições de atendimento e impõem suas tabelas, avaliando que a situação leva à desvalorização financeira do trabalho médico.

A importância de se atrair os jovens médicos para a vida associativa foi destacada, ainda, pelo Dr. Araré Gonçalves Cordeiro Júnior, presidente da Associação Médica de Araucária, que relatou estar rearticulando esta participação. O Dr. Francisco Pereira Barros Neto, presidente da Associação Médica de Ponta Grossa, igualmente salientou essa necessidade, afirmando que é preciso insistir para trazê-los para as entidades. Representando o Dr. Gustavo Vicenzi, presidente da Associação Médica de Francisco Beltrão, a Dra. Silvana Vielmo, diretora de Atendimento ao Associado, disse que o empenho deve ser diário, relatando atividades que a regional tem de-

envolvido. De acordo com ela, ações voltadas ao Sinam têm sido realizadas, pois acreditam que o sistema também é uma oportunidade para jovens médicos.

O presidente da Associação Médica de Toledo, Dr. Nilson Fabris, relatou que o Sinam é muito forte na região e os médicos buscam a entidade para se filiarem. Comentou que o relacionamento com os diretores de outras regionais tem ajudado muito na sua gestão, pela troca de experiências, e pediu apoio da AMP para a realização de um simpósio, cujo tema será “Futuro do trabalho médico”. A universidade corporativa da AMP, a Ucamp, segundo o Dr. Nerlan Carvalho, vai colaborar.

Em Marechal Cândido Rondon, conforme o presidente, Dr. José Lademir Friedrich, todos os médicos são associados da regional. Ele também informou a compra de dois hospitais da cidade por um fundo de pensão, o que vem causando dificuldades para os médicos, pela imposição de valores de remuneração e desvio de pacientes para outros municípios. Representando o presidente da Associação Médica de Cascavel, Dr. Jesus Viegas, o Dr. Cristiano Morogiski relatou que houve na cidade um incremento de “consultórios populares” e também afirmou existirem dificuldades para atrair os jovens médicos, buscando-se parcerias.

A presidente da Associação Médica de Londrina, Dra. Beatriz Emi Tamura, falou sobre o desafio de manter sócios e trazer novos, e elencou as ações realizadas, entre elas a criação da Comissão de Saúde Pública, que elabora protocolos de atendimento junto com as sociedades de especialidades; a comissão acadêmica, que traz ideias e, conseqüentemente, novos acadêmicos e residentes para a AML, além de outras iniciativas, como festival de música, presente aos aniversariantes do mês, teatro para os filhos e netos de médicos e certificado digital aos associados.

Defesa Profissional

Em seguida, o vice-presidente da AMP, Dr. José Fernando Macedo falou aos presentes. Também diretor de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira (AMB), traçou um histórico da criação das operadoras de saúde, das Unimeds, e comentou sobre a preocupação com o problema de mé-

dicos formados no exterior, especialmente países da América do Sul, de forma precária, com temor pelas tentativas de flexibilização do Revalida.

O trabalho da Comissão de Defesa Profissional da AMP, presidida pela Dra. Viviana Lemke, foi salientado pelo Dr. Nerlan Carvalho.

Sinam

Na sequência, Reinaldo Martinazzo, gestor do Sinam e assessor de marketing da AMP, falou sobre o sistema. Detalhou iniciativas como o programa de qualificação dos colaboradores e a implantação da plataforma que centraliza, em um único sistema, os canais de comunicação e atendimento, como WhatsApp, Facebook, Instagram, e-mails, telefone e SMS, o que pode proporcionar a automação de processos em 70% de rotinas operacionais, por meio da criação de fluxos de atendimentos híbridos, notificações ativas e histórico de clientes com protocolos. Falou, ainda, sobre o Manual de Procedimentos e Conduta e da importância da agenda eletrônica.

AMPPrev

Novidades do AMPPrev também fizeram parte da pauta. O advogado Fabiano Sponholz Araujo, diretor superintendente da Sul Previdência, que administra o produto, informou que houve a portabilidade dos usuários Unimed, ampliando o número de participantes para 2,4 mil e tornando o fundo de relevância nacional, com montante gerenciado de R\$ 135 milhões. Ressaltou que a taxa de administração é, atualmente, de 0,45% ao ano e que já tem médicos usufruindo da aposentadoria. Outra informação positiva para os associados é sobre as ações ajuizadas, por meio de um escritório de advocacia, para buscar a restituição, pela União, de valores retidos indevidamente a título de contribuição previdenciária dos médicos cooperados paranaenses. Já houve vitória em primeira instância e aguarda-se a decisão na segunda instância.

Palavra do presidente

O presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, falou das ações desenvolvidas com vistas a trazer o acadêmico e o jovem médico para a AMP. A parceria



Presidentes e representantes das regionais.

com a Associação dos Estudantes de Medicina do Paraná (Aemed-PR) é uma delas, com o objetivo de levar informações para este público. A entidade tem 28 representantes dos cursos de medicina do estado. Ele lembrou que o sócio acadêmico da AMP paga um valor menor de anuidade, usufrui de todos os benefícios oferecidos e também tem desconto na inscrição do Exame AMP de residência médica.

Informou, ainda, sobre a parceria com a AllCross, para oferecer aos associados e familiares a oportunidade de usufruírem de planos especiais de cobertura hospitalar, com preços diferenciados. Os planos são por adesão, por meio de um convênio firmado com a Associação Médica Brasileira. “Muitos jovens médicos não têm cobertura por nenhum plano e esse produto pode suprir essa lacuna”, pontuou.

Fez também uma breve apresentação sobre as muitas reuniões que participou na AMB, da qual é membro titular do Conselho Fiscal. Informou sobre a reprovação das contas da entidade e do desvio de recursos entre os anos de 2016 a 2018, com 23 pessoas sendo processadas. Relatou que no dia 17 de dezembro seria realizada a Assembleia de Delegados Extraordinária, para aprovar o plano orçamentário para 2022, assim como o valor das mensalidades e a extinção da cobrança indevida das sociedades de especialidades.

Antes de finalizar a reunião, Dr. Nerlan reforçou o pedido aos presidentes das regionais que enviem para a AMP seus projetos de curto, médio e longo prazos e comunicou que há intenção de realizar encontros presenciais nas sedes, nas diversas cidades.

EM FOCO, JOVEM MÉDICO

A partir dessa edição do JAMP, teremos esse canal de comunicação com o acadêmico de medicina e com médicos recém-formados. Sabemos que muita coisa importante no dia a dia do médico não é ensinada ou mesmo comentada nas universidades. Nosso objetivo é mostrar aos alunos e residentes a função dos conselhos regionais e das associações médicas, por exemplo, além de dicas gerais, desde como começar um consultório médico ao relacionamento com convênios.

E, principalmente, engajá-los na defesa profissional!

Bem-vindos!



Dr. Bruno Moraes Ribas



Dr. Filipe Ribas Baracho



Dr. Rodrigo Coelho Macedo

Diretores Acadêmicos

COVID-19: QUESTIONAMENTOS E NOVOS DESAFIOS

Na entrevista inaugural do novo espaço do JAMP, denominado **Jovem Médico em Foco**, a Diretoria Acadêmica ouviu o infectologista Eduardo Ditzel. Ele respondeu a diversas indagações relativas à Covid-19, trazendo importantes esclarecimentos sobre a doença, que tem levado todo o planeta a uma das mais graves crises sanitárias e humanitárias da história. Mestre em Ciências pela Universidade de Barcelona, Ditzel é coordenador do Programa de Residência Médica em Infectologia do Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG) e também coordenador do Serviço de Infectologia e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Pilar, em Curitiba.

Muito se fala em sequelas pós Covid, desde eventos cardiovasculares até queda de cabelos ou perda de memória. Qual a real proporção de pacientes que desenvolveram alguma doença ou sintoma pós Covid-19 e quais as mais comuns?

A síndrome pós-Covid está muito relatada hoje na literatura médica como uma infinidade de sintomas que podem acontecer após o episódio da Covid-19, ou seja, depois da cura do quadro infeccioso pelo Sars-CoV-2. A grande maioria desses eventos sintomáticos tem uma relação direta com uma cascata inflamatória, com citocinas e outros mediadores inflamatórios, que é responsável pelo surgimento de todas essas manifestações, que podem variar desde uma fadiga simples até ocorrências neurológicas mais graves, cardiovasculares ou outras que potencialmente podem ser ameaçadoras de vida. A gravidade desses sintomas está muito relacionada com as doenças de base, com as comorbidades do paciente, e também com a severidade da doença. Existem algumas séries de casos publicadas até agora mostrando que, em média, 10% dos pacientes que tiveram Covid-19 não apresentam sintomas pós-doença. Ficam completamente assintomáticos. Cerca de 90%, no entanto, pode ter algum tipo de sintoma. Os mais comuns são a fadiga e, às vezes, até uma síndrome da fadiga crônica, mas outras manifestações clínicas mais severas, como acidentes vasculares, doença renal, miocardite e, eventualmente, até fibrose pulmonar, já foram relatadas. Claro que depende da predisposição de cada paciente, das comorbidades e da severidade da doença. Por isso, hoje, para aqueles que desenvolveram Covid-19 e têm algum tipo de sintoma, a recomendação é que façam acompanhamento médico regular nos meses seguintes, justamente para podermos prever, tratar e amparar nesse sentido, de potenciais complicações.

A principal questão, hoje, seria a liberação do Carnaval no Brasil. Mesmo com a grande maioria da população já vacinada, existe



Dr. Eduardo Ditzel

o risco de alguma variante voltar a subir o número de casos no país, caso haja muita aglomeração? Já existem estudos que mostram que as vacinas disponíveis são eficazes contra essa nova variante ômicron?

Com relação ao Carnaval e à aglomeração no momento dessa festa tão tradicional no Brasil, é bastante claro que são fatores de risco para a transmissão da Covid-19. Nós temos alguns dados muito importantes no país, que mostram uma taxa de vacinação completa bastante elevada. Isso é muito bom, considerando que temos uma população de 213 milhões de habitantes e que o número de vacinas hoje feitas é realmente muito grande. Já temos algumas populações com o esquema completo e mais uma dose de reforço. Então, nesse sentido, realmente a vacinação reduz a chance de transmissão da doença. Entretanto, é certo que, com o surgimento de novas variantes no mundo, e agora temos falado na ômicron, a chance do aumento do número de casos e de uma transmissão mais

Médico
Profissional
de valor



desenfreada aumenta, uma vez que se fazem essas aglomerações. Então, essas situações, como o Carnaval, nas quais não conseguimos ter um controle do uso de máscara, de quem está vacinado ou não, podem ser um risco bastante grande para o aumento do número de casos. Com relação à variante ômicron, nós tínhamos, até 17 de dezembro, quase nove mil casos confirmados no mundo. Os últimos dados no Brasil foram publicados no dia 14. Eram, até então, 12 casos confirmados e 11 descartados, em vários estados. No mundo, hoje, já são mais de 57 países com casos confirmados e diversos outros, com casos em investigação. O fato é que a variante ômicron tem se mostrado com uma transmissão muito mais facilitada do que o Sars-CoV-2 selvagem, que é o vírus original, e, uma vez que fazemos a detecção desse número de casos, nas vigilâncias epidemiológicas, verificamos que a circulação comunitária já pode estar ocorrendo. Então, isso tem acontecido no Brasil. E com relação à efetividade das vacinas para a variante ômicron até a data de hoje, infelizmente temos poucos dados. Vejam que existem dados britânicos, que já foram trabalhados, mas são ainda preliminares, pois não foram sequer publicados, mostrando que a variante ômicron traz uma redução na efetividade da vacina quando comparada com a variante delta naquelas pessoas que receberam duas doses. Portanto, supõe-se que a vacina protege, mas não tão bem quanto protegeria para outras variantes. Entretanto, a efetividade da vacina contra a ômicron pareceu ser similar à delta para aquelas pessoas que fizeram uma dose adicional ou aquela de reforço. Então, os dados ainda são controversos e, por enquanto, não temos muita informação. Só o tempo nos dirá como a variante ômicron vai se comportar diante das vacinas que temos hoje no mercado.

O número de crianças e jovens até 15 anos que pegaram Covid-19 e que vieram a falecer foi muito baixo e a grande maioria das mortes nessa faixa etária foi de crianças que já tinham alguma comorbidade ou fator de risco. Qual o ponto de vista da Sociedade Brasileira de Infectologia sobre a vacinação nessa população? No futuro, acredita que vai entrar no calendário vacinal até de recém-nascidos? Ou precisamos de mais estudos sobre esse tema?

Com relação à vacinação em crianças, é certo que a doença grave e a taxa de óbito são menores do que em adultos, o que é muito bom. Porém, é claro que, quando o volume de crianças infectadas é muito alto, nós acabamos tendo crianças com doença grave e óbito, especialmente aquelas com comorbidade. Todas as vacinas, quando são liberadas para crianças, precisam de estudos. E, hoje, existem estudos das vacinas disponíveis no mercado para

faixas etárias menores, mas ainda não temos dados robustos de eficácia e segurança nessas populações. A partir dos 12 anos, a vacina da Pfizer já foi liberada. E é positivo que adolescentes sejam vacinados, entendendo que são pessoas potencialmente carregadoras do vírus e podem ajudar a disseminá-lo na comunidade, mas, logicamente, podem adoecer e vir a óbito. Então, eles precisam ser protegidos e a posição da SBI é positiva com relação à vacinação de crianças, sempre quando tivermos dados de eficácia e segurança. No dia 16, foi autorizada pela Anvisa a vacinação de crianças de cinco a 11 anos com a vacina da Pfizer, o que é bastante bom porque nós vamos poder proteger esta faixa etária, reduzir o risco da doença e a chance de óbitos daqueles que eventualmente tenham comorbidades. É mais um ganho do ponto de vista de saúde populacional, de epidemiologia, uma vez que é mais uma faixa que estará protegida, reduzindo a possibilidade de circulação do vírus.

Qual a perspectiva de vacinação para 2022? Todos que tomaram o reforço da terceira dose vão ter que tomar mais uma vacina? Vai ser anual, como a vacina da gripe?

Eu até faço uma brincadeira de que, se tivéssemos bola de cristal, conseguiríamos responder talvez todas as perguntas, mas infelizmente ainda não temos resposta para muitas delas. Nós ainda precisamos esperar e ver o que os estudos de robustez e de manutenção de proteção das vacinas nos trazem, para podermos entender se realmente a necessidade de vacinação vai ser anual ou não e qual vai ser o melhor esquema, para que façamos o reforço e a conservação da cobertura vacinal ao longo dos anos. É certo que percebemos que o esquema com duas doses é bom e robusto. Porém, foi vista a necessidade de uma terceira dose, de reforço, uma vez que o nível de anticorpos mostrou redução e a chance de infecção, mesmo em pessoas vacinadas, aumentava à medida que o tempo passava. A perspectiva para 2022 é ainda ampliar o esquema vacinal. Agora, a Anvisa está liberando a vacinação de crianças. Então, possivelmente nas próximas semanas isso já deva acontecer pelos estados do Brasil, ou seja, ampliarmos a cobertura vacinal, a dose de reforço para quem ainda não recebeu, para que possamos manter a nossa população proporcionalmente mais vacinada. Com relação à vacinação anual, essa resposta ainda não temos, mas esperamos tê-la em breve e, se necessário, adiante. Temos que manter a nossa população pro-

Médico
Profissional
de valor

tegida e reduzir a chance de infecção, assim como o risco de óbito em qualquer uma das faixas etárias.

Acredita que vai demorar algum tempo para essa pandemia se tornar uma endemia?

Novamente gostaríamos de ter uma bola de cristal para responder em quanto tempo conseguiremos conter a pandemia, para que ela vire uma endemia de, talvez, mais fácil controle. Mas, a resposta para isso é muito delicada, entendendo que, para que façamos um controle adequado da pandemia, precisamos de uma proporção das populações vacinadas bastante elevada. E existe uma heterogeneidade no mundo quanto às proporções de cada uma das populações que estão vacinadas, ou seja, nós temos países, por exemplo, na África subsaariana, onde

a proporção de vacina é realmente muito baixa, menos de 10%. Existem outros que estão chegando próximo de 80% da população geral vacinada. Da população adulta, já passamos dos 80% em alguns países e temos outros, inclusive europeus, nos quais a taxa de vacinação da população é mais baixa, cerca de 60% a 65%. Então, essa heterogeneidade faz com que o vírus possa circular de forma diferente em cada uma dessas populações e a contenção da pandemia também ocorra de forma diversa, conforme cada região, e potencialmente novas cepas apareçam, mantendo a dificuldade no controle, uma vez que temos ainda proporções altas de populações sem vacina. Então, somente quando conseguirmos evoluir na vacinação no mundo todo é que será possível uma contenção mais adequada dessa pandemia. Até lá é vacina, distanciamento social, evitar aglomerações, uso universal de máscaras e higiene de mãos.

ESPERANÇA

2022

Que em 2022 não nos falte a fé em dias melhores. E que a generosidade e a fraternidade se façam presentes.

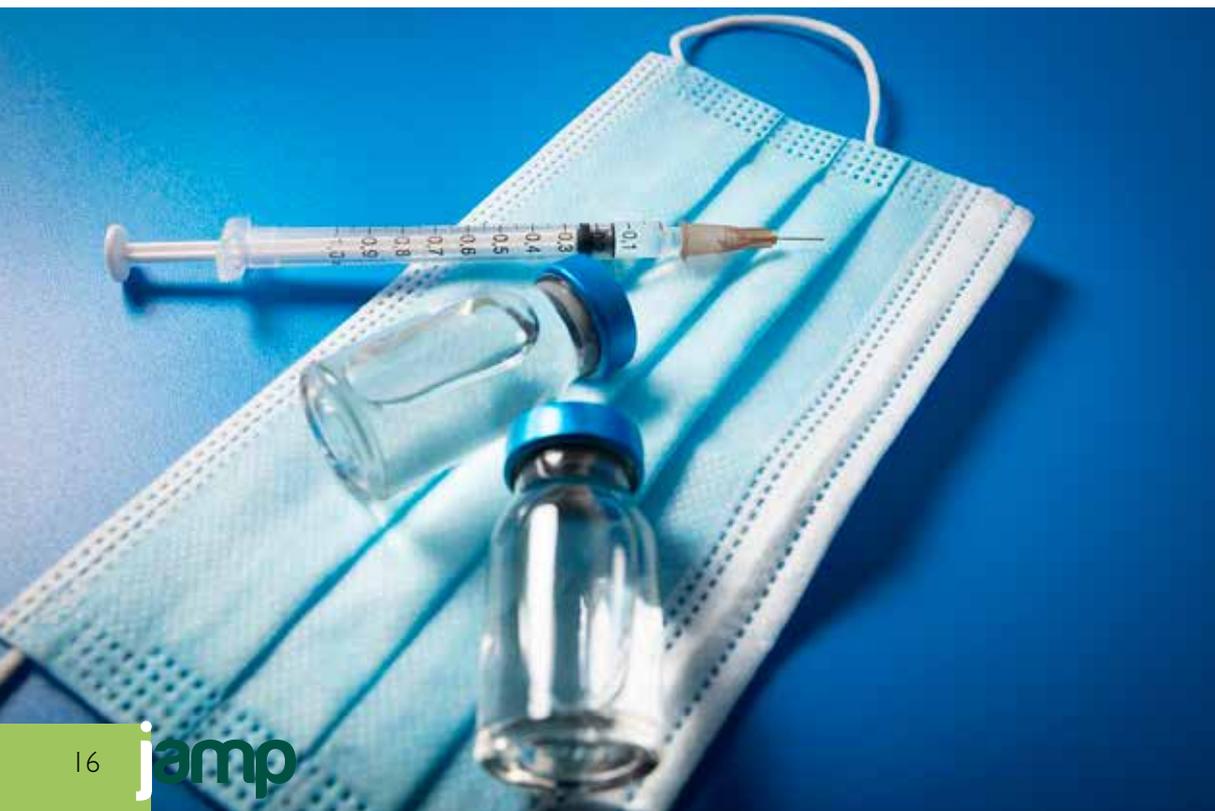
AMP VOLTA A SALIENTAR IMPORTÂNCIA DA SEGUNDA DOSE DA VACINA E DA MANUTENÇÃO DOS CUIDADOS

Levantamento divulgado no dia 9 de dezembro, pela Secretaria de Estado da Saúde, trouxe um dado preocupante: 1.184.889 paranaenses não tinham retornado aos postos de vacinação, até então, para tomar a segunda dose da vacina contra a Covid-19. De acordo com a pasta, 1.006.617 já deveriam ter tomado a segunda dose da Pfizer ou Astrazeneca, cujo intervalo de aplicação foi de quatro a seis meses ao longo do ano, e 178.272, da Coronavac, que tem prazo para dose adicional de apenas três semanas.

Diante desse quadro, a Associação Médica do Paraná volta a chamar a atenção para a importância de se completar o esquema vacinal. O Ministério da Saúde também reiterou a necessidade de que aqueles que tomaram apenas a primeira dose voltem aos postos. E, visando o aumento da proteção contra a variante

ômicon, a pasta passou a recomendar, a partir do dia 20 dezembro, a redução do intervalo, de cinco para quatro meses, entre a segunda dose e a dose de reforço da imunização.

Conforme as orientações emitidas pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 (Secovid), a vacina da Pfizer será utilizada como dose de reforço em pessoas vacinadas com os imunizantes Coronavac, AstraZeneca e Pfizer. A opção por essa vacina levou em consideração o aumento da resposta imunológica no esquema heterólogo. De maneira alternativa, os imunobiológicos da Janssen e AstraZeneca também poderão ser utilizados na terceira dose. Inicialmente destinada a ser de aplicação única, a vacina da Janssen também deverá ser reforçada. Nesse caso, o imunizante utilizado deverá ser do mesmo fabricante.



Índices

Os dados da Sesa mostram que os mais faltosos fazem parte da população idosa. Em termos absolutos e de todas as doses, as regionais com piores índices são a Metropolitana, com 321.345 pessoas, o equivalente a 27% do total, seguida por Guaruapuava, com 269.071 (22%), que respondem a quase metade do número de faltantes. Depois vêm Maringá, Ponta Grossa e Londrina.

Casos e óbitos

Ainda de acordo com a Secretaria da Saúde, o monitoramento da Covid-19 trouxe, até o dia 16 de dezembro, um total de 1.585.237 casos confirmados desde o início da pandemia e 40.630 óbitos pela doença. Em novembro, foram 344, número 94,6% menor do que os registrados em março deste ano. Não houve nenhuma morte em 287 municípios, quase 73% dos 399 do Paraná. E em 199 deles a não ocorrência de óbitos já dura pelo menos 60 dias.

Com a vacinação e a redução do número de casos, a média de ocupação dos leitos exclusivos para atendimento dos pacientes com Covid-19 também baixou. A média diária de novembro, somente nos leitos de UTI, foi a menor em 19 meses no estado. Desde 8 de julho, 1.230 leitos de UTI e 2.116 de enfermaria foram desabilitados do atendimento exclusivo para a doença.

Segundo o secretário da Saúde, o médico Beto Preto, não há dúvida de que as reduções estão diretamente ligadas à vacinação, mas é preciso que a população continue se vacinando e mantendo os cuidados.



TOMA POSSE NOVA DIRETORIA DA ACADEMIA PARANAENSE DE MEDICINA



Nova diretoria da APM

Divulgação

A nova diretoria da Academia Paranaense de Medicina para o biênio 2022-2023 foi empossada no dia 11 de dezembro, em solenidade na Associação Médica do Paraná. O novo presidente é o Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho, que recebeu o cargo do Dr. Renato Araujo Bonardi.

Em seu discurso, ele agradeceu aos pares pelo apoio e disse que essa conquista ficará marcada em sua memória e alma. “Quero continuar servindo a essa tradicional instituição, que tenho orgulho de pertencer, com a mesma dedicação e mesmo denodo do início de minha atividade profissional. Continuo ávido por aprender, pois sou e serei eterno aprendiz, e a APM, com certeza, é inestimável e inesgotável fonte de conhecimento”, pontuou.

O novo presidente também destacou a importância da participação de todos. “Agora que iniciamos esta nova gestão, reforço aqui a necessidade extrema de receber o apoio de cada um dos nossos confrades e confreriras. Seja com sugestões, seja com críticas, seja com a participação efetiva nas atividades, ou seja, mesmo através de um simples telefonema. O sucesso de nossa academia se faz em cima de construção de ações bem definidas, de objetivos bem traçados, que levam ao sucesso de batalhas, que culminam na definição de lutas para a melhoria de nossas condições de trabalho e de uma boa assistência médica à nossa população”, ressaltou.

O plano diretor para a gestão, de acordo com o Dr. Jurandir, é baseado nas principais finalidades da APM. “Daremos continuidade e estimularemos atividades consagradas, como o

Picadinho Cultural Dr. Wadir Rúpollo, os cursos de atualização na área médica, eventos e publicações sobre a memória da academia, homenagens, confraternizações e a entrega da medalha Ary de Christan a ex-presidentes, entre muitas outras iniciativas, assim como incentivaremos programas de visitas e excursões a cidades históricas”, informou.

Outros importantes pilares da APM também merecerão atenção, como manter o intercâmbio com entidades congêneres, trabalhar junto com a Associação Médica do Paraná e o Conselho Regional de Medicina, contribuir para a solução de problemas médicos e de interesse comunitário e cultivar o

estudo das ciências médicas, da ética, da bioética e da história da medicina.

Na solenidade, uma homenagem também foi prestada aos fundadores da academia, bem como à memória dos que já partiram. Recentemente, a APM perdeu, dentre outros, os acadêmicos Sanito Wilhelm Rocha, Roberto Antonio Carneiro, Minao Okawa, Hélio Germiniani e Aristides de Athayde Neto, os dois últimos, inclusive, já tinham ocupado a presidência.

Estavam presentes, além dos acadêmicos, representantes de outras entidades médicas e autoridades, entre eles o secretário da Justiça, Família e Trabalho do Paraná, Ney Leprevost; o presidente da Universidade Corporativa da AMP,

Dr. José Fernando Macedo, que representou o presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho; o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Dr. José Luiz Gomes do Amaral; o vice-prefeito e secretário da Saúde de Rio Preto (SP), Dr. Eleuses Vieira de Paiva, também ex-presidente da Associação Médica Brasileira e membro da Academia de Medicina de São Paulo; o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho; O presidente e o secretário-geral do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Drs. Roberto Issamu Yosida e Luiz Ernesto Pujol, e o presidente da Academia Paranaense de Odontologia, Dr. André Moreira Rodrigues.

A nova diretoria está assim composta:

Presidente: Acadêmico Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho

Vice-presidente: Acadêmico Dr. Sérgio Brenner

Secretário-geral: Acadêmico Dr. Antônio Carlos Corrêa Küster Filho

Secretário Adjunto: Acadêmico Dr. Valdir de Paula Furtado

Primeiro Tesoureiro: Acadêmico Dr. Claudio Leinig Pereira da Cunha

Segunda Tesoureira: Acadêmica Dra. Lorete Maria da Silva Kotze

Primeiro Diretor Científico: Acadêmico Dr. Caio Cesar Silva de Castro

Segundo Diretor Científico: Acadêmico Dr. Sérgio Bruno Bonatto Hatschbach

Diretor Sociocultural: Acadêmico Dr. Gastão Pereira Cordeiro Filho

Diretor de Publicação: Acadêmico Dr. Nicolau Gregori Czezko

Diretor de Patrimônio: Acadêmico Dr. Manoel Augusto Ribas Cavalcanti

Diretor de Expansão: Acadêmico Dr. José Fernando Macedo

Diretor de Relações Internacionais: Acadêmico Dr. Gilberto Minguetti

Diretor de Relações Institucionais: Acadêmico Dr. Rogério Andrade Mulinari

Diretor de Relações Nacionais: Acadêmico Dr. Roberto Gomes de Carvalho

Diretor de Memória: Acadêmico Dr. Ehrenfried Othmar Wittig

Conselho Fiscal - Titulares

Acadêmico Dr. Bruno Maurizio Grillo

Acadêmico Dr. Renato Araujo Bonardi

Acadêmico Dr. Avelino Ricardo Hass

Conselho Fiscal - Suplentes

Acadêmico Dr. Henrique de Lacerda Suplicy

Acadêmico Dr. João Batista Marchesini

Acadêmico Dr. Osvaldo Malafaia

SINAM PROMOVE REUNIÕES DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Com a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o Sinam deu início a uma série de reuniões de capacitação, com o objetivo de equalizar a equipe, fortalecendo a estratégia de preparo constante para os desafios futuros. Nos encontros, que acontecem uma vez por mês, sempre aos sábados pela manhã, das 9h às 11h, são apresentados e debatidos diversos temas, entre eles a importância da área comercial, tipos de clientes, o processo de vendas, o conflito de gerações e inteligência emocional. Participam os colaboradores da sede, em Curitiba, e também das regionais, por meio de transmissão online.

Os treinamentos são ministrados pelo gestor do Sinam e assessor de marketing da AMP, Reinaldo Martinazzo. Ele conta que o Manual Operacional, com orientações básicas de como proceder para chegar às diferentes áreas do Web Center Sinam, acabou ganhando corpo ao se transformar no **Manual de Procedimentos e Conduta**, que traz informações que dizem respeito à filosofia, ao posicionamento e à conduta organizacional em diversos temas sensíveis. São eles:

- Médico Profissional de Valor, que trata do reconhecimento e do esforço que a AMP exerce para ter um quadro de **médicos referenciados**.
- Por que o Sinam?, que diz respeito à filosofia de trabalho do Sinam e do seu alcance social.
- Entenda como funciona o Sinam, que aborda o alcance da estrutura operacional e de sistema para chegar aos seguintes públicos: médicos, usuários, gestores das regionais e clientes corporativos.
- Como comercializar o Sinam, que é basicamente composto de diretrizes e etapas para alcançar os objetivos.
- Questões de conduta e ética, que elencam os elementos que contribuem de forma decisiva para alcançar e manter a boa reputação do Sinam junto aos diferentes públicos de interesse. Confira:
 - » Administração e gestão – o sucesso de qualquer negócio está na sua administração. Neste capítulo, estão destacados os pontos centrais de gestão:
 - » Planejamento – pontua, de forma sucinta, o caminho e a visão de futuro do Sinam. O mercado é móvel e, por isso, merece atenção e adequação constante.
 - » Operações – além do Web Center, que contribui de forma decisiva para que todos os processos organizacionais fluam corretamente, as rotinas operacionais são cuidadosamente estudadas.



- » Marketing, comunicação e branding – o cuidado para alcançar o posicionamento desejado é constante. O Sinam coordena, de forma adequada, as diretrizes de marketing e comunicação.
- » Finanças – todos os meses, até o quinto dia útil do mês, todas as receitas e despesas são apuradas numa espécie de Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).
- » Manual operacional – como acessar o Web Center.

Para a equipe, as reuniões têm proporcionado um grande aprendizado. A supervisora do Sinam, Rosana Hilario, destaca que os encontros mensais trazem benefícios e vantagens tanto no âmbito profissional, quanto no pessoal. “O objetivo dos treinamentos é buscar o comprometimento e nos manter alinhados e sintonizados. Tivemos ganho dentro da organização, na função que cada um exerce. Nos tornamos uma equipe sinérgica, mais comprometida e que fala a mesma língua, evitando ruídos na comunicação e estimulando o trabalho em equipe”, avalia. “Costumamos falar que devemos aproveitar as oportunidades, porque depois que elas passam, dificilmente voltam. E, se estamos tendo a oportunidade de ter o Reinaldo Martinazzo disposto a passar todo esse conhe-

cimento, por que não aproveitar e aplicar essas técnicas no dia a dia?”, acrescenta.

A opinião é compartilhada por Priscila Covaleski e Rita Macedo, da área comercial. Elas afirmam que os treinamentos vêm acrescentando muito no engajamento da equipe de trabalho, criando uma sinergia de informações sobre a organização. As técnicas de reflexões geram ações em diferentes áreas da vida profissional e pessoal, diminuindo os efeitos negativos no trabalho. “O treinamento é fundamental para uma comunicação segura e correta sobre as informações do sistema e de todo o trabalho realizado. A capacitação adquirida nos permitiu mais consciência, segurança e clareza. Nas dificuldades colocamos em prática as técnicas abordadas, visando crescimento profissional e conhecimento para o melhor desempenho da organização”, pontuam, salientando que todos os serviços prestados pelo Sinam seguem disciplina, padrões de conduta e comprometimento.

Mahara Grosko e Sônia Szabo, que trabalham no setor de atendimento, lembram que, nos vários encontros ao longo dos meses, foi possível sanar dúvidas e adquirir conhecimentos de ferramentas já implantadas e também novas, bem como entender um pouco sobre o perfil do usuário Sinam. “Tivemos

uma visão mais detalhada do mecanismo de funcionamento do Sinam e conhecimento das demais áreas, suas formas de trabalho, como a comercial e a administrativa, em relação ao procedimento junto aos usuários. Vimos, neste período de treinamentos, a importância de estarmos sempre atualizadas, com informações e novas ferramentas para melhor atender e entender nosso cliente”, declaram.

Elas falaram, ainda, sobre a plataforma híbrida implantada, que permite centralizar e gerir, em um único sistema, os canais de comunicação e atendimento, como o WhatsApp, Facebook, e-mails e telefone, Instagram, telegrama, Webchat e SMS, com a geração de métricas, relatórios e acompanhamento da equipe em tempo real. “Conhecemos uma nova tecnologia, um novo modo de comunicação, o Syngoo, que colabora nos processos de comunicação com o usuário”, afirmam. E concluem que “os encontros nos fizeram refletir sobre o nosso papel dentro do Sinam. Onde queremos chegar? Até onde estamos dispostos a ir? Por que precisamos andar na mesma direção e falar a mesma linguagem?, visando sempre a melhoria do serviço, seja no atendimento, telefone, no comercial, no administrativo, ou mesmo na organização e limpeza do nosso ambiente de trabalho”.

O que dizem os usuários

Os processos contínuos de melhoria, dos quais fazem parte os treinamentos, têm garantido resultados. Ouvidos pelo JAMP, os usuários do Sinam destacam o bom atendimento recebido.

Na hora que mais precisou

Edson Augusto Martins de Andrade afirma que, na hora que mais precisou, “o Sinam estava à mão”. “Sempre fui muito bem atendido e também utilizo o aplicativo. Foi como descobri onde fazer um exame complexo, de tomografia de córnea, que necessitava com urgência”, afirma. Ele conta que também possui plano de saúde, mas o valor deste exame era muito mais acessível pelo Sinam. “Sou usuário desde 2014 e tenho minha mãe como dependente. Já indiquei para muitas pessoas”, acrescenta.

Médicos excelentes

O sistema também tem sido indicado por Flavina Bernadeth Kusma, usuária há mais de 15 anos. A filha, Célia, que sempre a acompanha, destaca o bom atendimento. “Minha mãe usufrui muito, para consultas, exames, assim como meu pai, que já é falecido, utilizou. Tenho muito a agradecer. Os médicos são excelentes”, diz.

Toda a família utiliza

A qualidade dos profissionais, que são referenciados pela AMP, foi salientada também por Moacir Ribeiro de Carvalho. “Toda a família utiliza há muito tempo para diversos procedimentos. Os médicos são muito bons e sempre fui bem atendido”, afirma.

Divisor de águas

Usuária do Sinam há cerca de 8 anos, Regina Maria Schumperger relata que desistiu do plano de saúde por falta de atendimento. “Precisei fazer uma cirurgia de emergência e acabei tendo que realizá-la de forma particular. E, pelos cálculos, ainda saiu mais barato do que eu pagava para o plano. Isso me levou para o Sinam, que atende melhor e sem burocracia”, pontua. Segundo ela, todas as vezes que precisou, sejam consultas ou atendimento hospitalar, foi muito bem atendida. Ela cita como exemplo as consultas com seu cardiologista, que avalia como semelhantes a um atendimento particular. “É um relacionamento médico-paciente próximo, personalizado, com todo o histórico de saúde, o que nos dá muita segurança”, avalia.

Ela ressalta, ainda, que o valor pago pela consulta, diretamente ao médico, também valoriza este profissional, muitas vezes mal remunerado pelo plano. E vai mais adiante: “eu passei a ver a importância da associação médica a partir do Sinam. O que representa ser atendido por médicos credenciados pela AMP. É a garantia de que você está em boas mãos. Para mim foi um divisor de águas. Meu irmão me indicou o Sinam e usa até hoje. Eu também indico”, finaliza.



Funcionárias de regional recebem treinamento em Curitiba

Funcionárias da regional de Francisco Beltrão estiveram em Curitiba, nos dias 25 e 26 de novembro, para conhecer a estrutura do Sinam e seu funcionamento. Durante o treinamento, Gabriela Innocêncio e Angeli Cluzemi também visitaram a sede da Associação Médica do Paraná.

No período, elas receberam treinamento e avaliaram que todo o conhecimento adquirido em Curitiba vai facilitar a adesão de novos médicos. “Vimos a dimensão da AMP e o ótimo suporte que oferece, o que será muito melhor aproveitado agora”, diz Angeli. Para Gabriela, ver de perto o funcionamento da entidade e do Sinam contribuirá para a prospecção de profissionais e fortalecerá o Sinam em Francisco Beltrão. “Podemos ver que muitos benefícios são oferecidos para o associado e o peso que a AMP tem para a valorização dos médicos”, acrescenta.

O objetivo, agora, é continuar buscando novos associados e alavancar o sistema no município. Já existem convênios com farmácias, hospitais, clínicas de imagem e laboratório de exames.



A supervisora do Sinam, Rosana Hilario, com Angeli Cluzemi e Gabriela Innocêncio.

PROGRAMA DICA LEGAL PREMIA SECRETÁRIAS



Drs. Nerlan e Macedo, com Reinaldo Martinazzo e Rosana Hilario, do Sinam, fizeram a entrega dos prêmios.

As secretárias dos médicos referenciados do Sinam que acumularam o maior número de pontos na campanha desde ano do programa Dica Legal receberam seus prêmios no dia 9 de dezembro, em evento realizado na sede da Associação Médica do Paraná. O objetivo do programa é incentivar a utilização da agenda online, que é disponibilizada gratuitamente, com atualização em tempo real e possibilidade de agendamento de todas as consultas em um único sistema, sejam particulares ou de outros convênios, gerando pontuação. O acesso é protegido por login e senha, com fácil visualização

pelo celular e relação médico-paciente totalmente respeitada.

Às profissionais premiadas, o presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho, agradeceu pelo empenho e pediu que continuem fortalecendo o Sinam, se integrando cada vez mais às ferramentas oferecidas. O trabalho também foi parabenizado pelo Dr. José Fernando Macedo, vice-presidente.

O programa Dica Legal é aprimorado a cada ano. E, de acordo com o gestor do Sinam e assessor de marketing da AMP, Reinaldo Martinazzo, novas ações já estão programadas para 2022. A se-

cretária terá a carteira do Sinam no seu formato digital, de forma gratuita, para ela e seus dependentes, de acordo com os critérios do sistema, pelo tempo que a agenda do médico estiver disponibilizada. “Vamos também enfatizar que a agenda é online e requer apenas um computador ou smartphone conectado à internet para acessar. Não precisa instalar nenhum software”, afirmou. Ele salientou que a pontuação se dará de forma automática, no Web Center, a partir do momento que a secretária ativar a agenda do médico, mas destacou que, sem a disponibilização da agenda, não haverá pontuação.

Vencedores

Brenda Caroline Silva Portela, secretária da Dra. Helena Sottomaior Arzua, ficou com a primeira colocação e obteve um vale-presente Havan, no valor de R\$ 1,7 mil. “Ao Sinam, quero agradecer pela oportunidade de usar essa plataforma, com a qual recebi o prêmio de primeiro lugar. Fazendo o agendamento de pacientes cadastrados pela empresa, ou até mesmo particulares, e tendo uma boa disciplina, consegui atingir uma ótima pontuação. Obrigada pelas pessoas envolvidas, que estavam dispostas a tirar qualquer dúvida. A experiência foi e continua sendo ótima, pois o esforço para sempre implantar melhorias é de fácil percepção”, afirmou.

Sarah Giovana Brunetta foi a segunda colocada e ganhou um vale-presente Mary Kay no valor de R\$ 1 mil. Ela é do mesmo consultório de Brenda. “Só tenho a agradecer ao Sinam por essa fantástica plataforma, que vem auxiliando toda a equipe médica, tanto no que tange à inclusão das consultas realizadas, verificação dos relatórios semanais, mensais e anuais, quanto à facilidade de acesso. As informações nela contidas também facilitam para que possamos fazer o acompanhamento de cada paciente que é atendido em nosso consultório. Sendo assim, parabéns a equipe de trabalho que projetou esse sistema, e a de atendimento, que sempre presta suporte nos momentos de dúvida. As premiações, da mesma forma, nos estimulam a dar continuidade a esse trabalho tão especial e à parceria com essa empresa, que veio para somar e contribuir com a equipe das recepcionistas e atendentes, assim como com todos os médicos e demais que utilizam o sistema. Sinam, meus sinceros agradecimentos pelo excelente trabalho desenvolvido”, disse.

A Dra. Maria Helena também se manifestou: “Fiquei muito orgulhosa por ter os dois primeiros lugares do programa aqui no meu consultório. Isso demonstra muita motivação e disciplina da minha equipe e, sem dúvida, o programa Dica Legal foi fundamental para isso. Manter a agenda do Web Center atualizada é essencial para que a plataforma ganhe cada vez mais usuários. Muito obrigada Sinam, pelo investimento em modernização e treinamento que vem fazendo. Sem dúvida, é mais um esforço em prol da valorização da medicina”.

O terceiro lugar foi para Sandra Ferreira Goes, secretária do Dr. Nerlan Carvalho, que recebeu um vale de R\$ 500 para compras nas Lojas Renner. Thainá Rocio Maccarini ficou em quarto lugar e foi premiada com um vale de R\$ 250 da churrascaria Jardins Grill. Ela agradeceu: “sou secretária e faço parte da equipe da

Clínica Endocore Cardiovascular e Metabólica. Gostaria de deixar registrada a minha imensa gratidão pelo Sinam, pois, desde o primeiro contato, tivemos toda a assistência prestada da melhor forma, em especial pela Priscila Covaleski, que veio até a clínica para fornecer todo o treinamento com o sistema. Tivemos a oportunidade de utilizar o site para agendamentos de consultas, com todo o empenho da equipe Sinam, e um retorno gratificante pelo programa Dica Legal”.

Vales de R\$ 250 da churrascaria Jardins Grill também foram os prêmios para o quinto e sexto lugares, obtidos por Juliana Lickfeld Ricardo, secretária do Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho, e Hellen Priscila Coutinho, que trabalha com o Dr. Germano Leal Ehlike, respectivamente. Vales para compras em O Boticário, no valor de R\$ 200, foram entregues às secretárias que tiveram a sétima e oitava colocações. São elas Kaiane Benedita Ribeiro Luca, do consultório do Dr. Paulo Antonio Monteiro Camargo, e Adriana Rasmussen Menegassi, da Dra. Marcela Cunha da Silva.

Giovana Mikaela Chagas Silvestre, colaboradora da Dra. Helena Andreczevski Chaves, e Julia Marques dos Anjos, do Dr. Luciano Vieira Barbosa Junior, ganharam em nono e décimo lugares e o prêmio foi um vale de R\$ 150 para cada uma delas usufruir no Hard Rock Café.

Já os premiados em 11º e 12º, Maritza Pinto Ribeiro, do consultório da Dra. Zakie Fayad Portes, e Andre Luiz Pereira, do Dr. Luiz Henrique Semeguini, receberam vales do mesmo valor, para utilizarem no Madero.

Como funciona

Todas as secretárias de médicos que estejam regularmente cadastrados para prestar atendimento aos usuários do Sinam podem participar. Aquelas que prestam serviço a mais de um médico têm sua pontuação registrada individualmente por médico, mas cumulativa para efeito de somatória na campanha. A pontuação é de 100 pontos para ativação da agenda do médico, disponibilizando os horários para atendimento aos usuários Sinam; 60 pontos para indicação do Sinam a potenciais usuários; 30 pontos para utilização da agenda na marcação de consultas para atendimento não Sinam, e 100 pontos para participação em eventos educativos na Associação Médica do Paraná. A pontuação, entretanto, só é válida com a disponibilização da agenda.



Brenda Caroline Silva Portela.



Sarah Giovana Brunetta.



Sandra Ferreira Goes.



Thainá Rocio Maccarini.



Juliana Lickfeld Ricardo.



Hellen Priscila Coutinho.



Kaiane Benedita Ribeiro Luca.



Adriana Rasmussen Menegassi.



Giovana Mikaela Chagas Silvestre.



Julia Marques dos Anjos.



Andre Luiz Pereira.

PRESIDENTE DA AMRIGS VISITA A AMP



Drs. Gilberto Pascolat, Jurandir Marcondes Ribas Filho, Regina Piazzetta, Gerson Junqueira Jr., Nerlan Carvalho, José Fernando Macedo e o assessor de marketing da AMP, Reinaldo Martinazzo.

O presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), Dr. Gerson Junqueira Jr., esteve, no dia 2 dezembro, em visita à Associação Médica do Paraná (AMP). Foi recebido pelo presidente da AMP, Dr. Nerlan Carvalho; o vice-presidente, Dr. José Fernando Macedo; o diretor Científico e Cultural, Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho; o tesoureiro, Dr. Gilberto Pascolat; a secretária-geral, Dra. Regina Piazzetta, e o assessor de marketing, Reinaldo Martinazzo.

No encontro, diversos temas relativos às duas entidades foram abordados. A AMP e a Amrigs avaliam parcerias para o médico e a sociedade em geral, buscando mostrar a unidade da região Sul.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE UMUARAMA PROMOVE 1º FÓRUM MÉDICO



Evento foi realizado virtualmente.

Divulgação

A Associação Médica de Umuarama promoveu, nos dias 22 e 23 de outubro, o 1º Fórum Médico, que reuniu 150 pessoas, entre médicos e acadêmicos de medicina. O evento, totalmente online, teve como tema “Você é sua empresa, doutor (a)”, abordando assuntos sobre empreendedorismo médico, assessoria jurídica, judicialização da saúde, medicina digital e os desafios do setor da saúde nos dias atuais.

O presidente da AMU, Dr. Fábio Carvalho, (CRM 17207), comemorou o resultado e adiantou que no próximo ano o fórum será ainda melhor. “A participação da comunidade médica e acadêmica foi excelente, e o momento foi de muito aprendizado. Nosso objetivo foi mostrar que o profissional médico precisa pensar e agir como uma empresa. Foram trabalhados conceitos que não são ensinados na faculdade de medicina, mas que são fundamentais na carreira profissional do médico”, afirmou.

Além do conhecimento proporcionado nos dois dias de evento, foi premiada uma viagem turística a Foz do Iguaçu, com direito a um acompanhante. A ganhadora foi Thaynara Knopic Dechiche, aluna do 4º ano de medicina da Unipar.

Palestrantes

O time de palestrantes contou com o renomado professor de Telemedicina e Saúde Digital da Universidade de São Paulo (USP), Dr. Chao Lung Wen. Para falar de direito médico, foram convidados a advogada Franciellen Bertoncello de Carvalho e o juiz Marcelo Pimentel Bertasso. Já o especialista em investimentos Gustavo Luiz Pereira, certificado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), e o consultor de negócios em saúde e sócio colaborador da Infinite Educational, Dr. Rafael Muneratto, abordaram os temas de negócios e finanças.

DIA DO MÉDICO NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO LITORAL TEM HOMENAGEM A COLEGAS

Jantar teve show árabe e homenagem.



A Associação Médica do Litoral, localizada em Paranaguá, realizou, no dia 18 de outubro, evento comemorativo ao Dia do Médico. Foi um jantar árabe, com show de dança, e representou o recomeço das atividades presenciais de confraternização. O presidente da regional, Dr. Marcelo Capraro, conta que também foi realizada, na oportunidade, uma homenagem aos colegas médicos que trabalharam no enfrentamento à Covid-19, com a participação de pessoas ligadas aos hospitais e à Secretaria da Saúde do município. A festividade foi realizada em parceria com o Hospital Paranaguá. “Tivemos cerca de 20 casos de médicos com a doença, mas felizmente nenhum óbito. É motivo para comemorar. Foi um dia abençoado, que marcou a vitória de toda essa equipe”, afirmou.

Divulgação



Dr. Marcelo Capraro, ao centro, recebeu os convidados.

“Percebemos, após esse recomeço com sucesso, o retorno de alguns associados e o aumento do número de novos”, informa, acrescentando que a expectativa é dobrar o número até fevereiro, para aproximadamente 90. Ele destaca, ainda, a importância da união para o momento que vivemos. “Houve essa união. Participaram médicos de todos os municípios do litoral”, salienta.

A regional engloba, além de Paranaguá, as cidades de Antonina, Morretes, Guaracema, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba.

Você no centro das nossas atenções



sinam
Sistema Nacional de Atendimento Médico

Museu amp
Associação Médica do Paraná

exame amp
Associação Médica do Paraná

medicamentos sinam

corporativo sinam

Associação Médica do Paraná
Universidade Corporativa

prev amp
Associação Médica do Paraná

EduMedica

seguros amp
Associação Médica do Paraná

amp
Associação Médica do Paraná

Médico Profissional de valor

www.amp.org.br

assessoria jurídica amp
Associação Médica do Paraná

Benefícios amp
Associação Médica do Paraná

CAMINHANDO JUNTOS COMPLETA MAIS UM ANO DE AJUDA A COMUNIDADES CARENTES



Maria Luciana Camapano e Sidinei Campos de Oliveira ladeados pelos Drs. Gilberto Pascolat e Nerlan Carvalho.

A Associação de Moradores e Comerciantes Vila Zumbi Bairro Mauá agora terá um novo computador com monitor para o auxílio nas suas atividades diárias. O equipamento foi entregue pela Associação Médica do Paraná, numa ação do Programa Caminhando Juntos, que, em 2021, beneficiou comunidades carentes de Curitiba e região metropolitana, trabalho que terá continuidade em 2022.

A presidente da entidade, Maria Luciana Camapano, e Sidinei Campos de Oliveira, também representante, receberam o computador na sede da AMP, das mãos do presidente, Dr. Nerlan Carvalho, e do tesoureiro, Dr. Gilberto Pascolat. Neste ano, a associação já tinha recebido a doação de cinco cadeiras de rodas e cinco cadeiras de banho, que estão sendo emprestadas às famílias que necessitam, além de 40 cobertores.

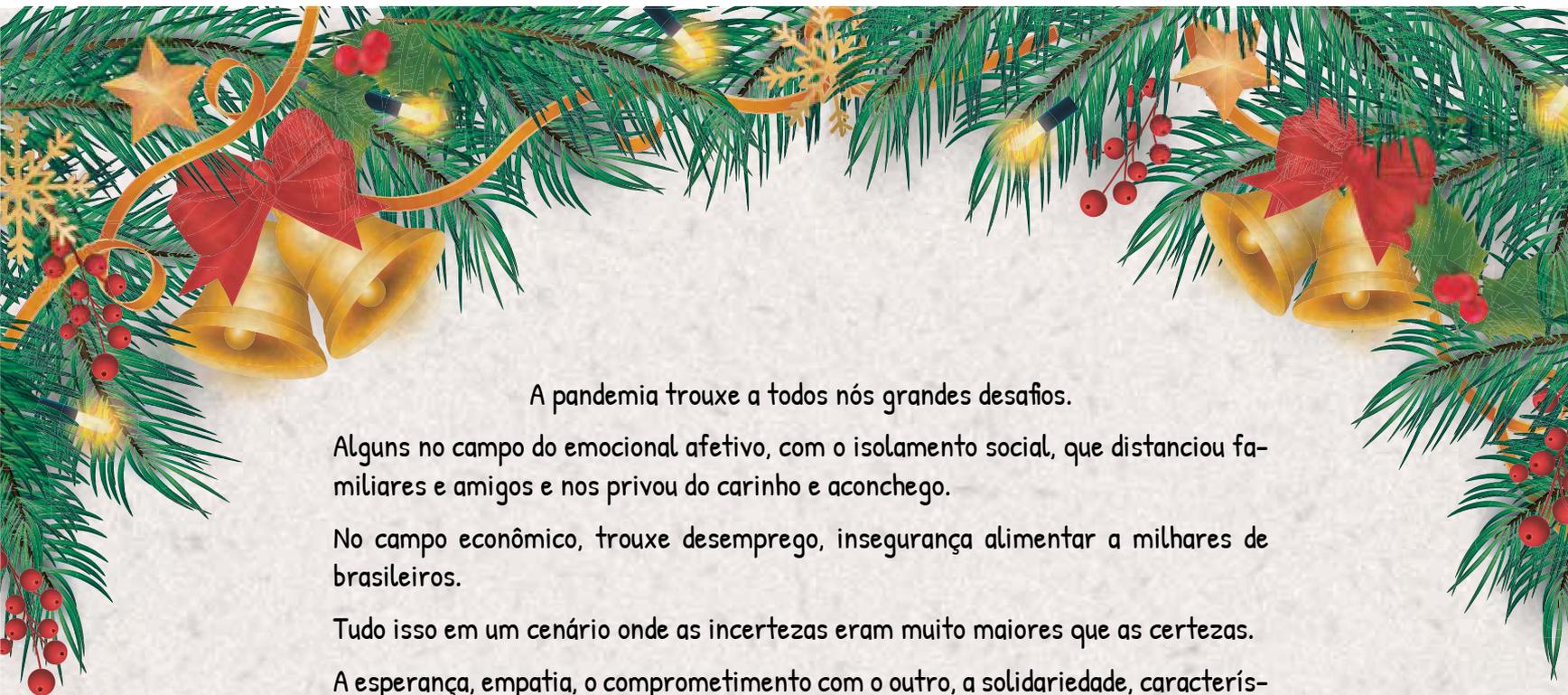
Para a Associação de Moradores Amigos do Bairro de Caximba, que atende 300 famílias, foram doados materiais de construção para erguer o telhado do barracão social.

Ao longo de 2021, a AMP também destinou 350 cestas básicas e material de higiene e limpeza a diversas outras entidades atendidas pelo programa. São elas a Associação dos Deficientes Visuais do Paraná (Adevispar), Associação

Lar Moisés, Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bezerra de Menezes, Associação Superação, Creche Estrelinha do Céu, Associação dos Pais e Amigos de Crianças Portadoras de Mielomeningocele (Appam), Fundação Iniciativa e Associação Feminina de Proteção à Maternidade e à Infância de Curitiba.

Confira abaixo a mensagem da Dra. Maria da Graça Ronchi, diretora de Ação Social da AMP.

s.salvador/freepik



A pandemia trouxe a todos nós grandes desafios.

Alguns no campo do emocional afetivo, com o isolamento social, que distanciou familiares e amigos e nos privou do carinho e aconchego.

No campo econômico, trouxe desemprego, insegurança alimentar a milhares de brasileiros.

Tudo isso em um cenário onde as incertezas eram muito maiores que as certezas.

A esperança, empatia, o comprometimento com o outro, a solidariedade, características marcantes do povo brasileiro, têm amenizado um pouco algumas dificuldades mais urgentes.

A AMP não tem se ausentado deste processo.

Palestras, trocas de informações científicas e algumas ações sociais têm demonstrado nossa preocupação com as pessoas como indivíduos e com o país.

O Programa Caminhando Juntos tem uma receita limitada, mas, apesar disso, tem procurado fazer alguma diferença, participando de ações de apoio a associações de moradores em áreas de grande vulnerabilidade social, procurando suprir algumas necessidades pontuais.

Sabemos que é muito pouco ainda e desejamos poder, no ano que se aproxima, desempenhar uma ação maior na nossa sociedade.

Gratos a todos que tanto apoiam este projeto.

Feliz Natal e um 2022 de esperanças de novos horizontes.



Patrocinadores

DIA DO MÉDICO

AMP 2021



GRUPO BERGERSON